

Ação visa aumento da produção de ovinos e caprinos para agricultor familiar **Desenvolvimento Rural**

Postado em: 14/02/2020 09:30

Para ampliar a estratégia de produção e comercialização de cordeiro premium na Bahia, o Governo do Estado deu início, nesta quinta-feira (13), no município de Pintadas, um ciclo de capacitações voltadas para o aumento da renda de agricultores familiares que trabalham com a ovinocaprinocultura em todo o estado.

Para ampliar a estratégia de produção e comercialização de cordeiro premium na Bahia, o Governo do Estado deu início, nesta quinta-feira (13), no município de Pintadas, um ciclo de capacitações voltadas para o aumento da renda de agricultores familiares que trabalham com a ovinocaprinocultura em todo o estado.

A ação, que dinamiza e integra o sistema produtivo da ovinocaprinocultura baiana, é resultado de uma parceria da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), com a Cooperativa Agroindustrial de Pintadas (Cooap) e a cooperativa FrigBahia.

A primeira etapa capacitou Agentes Comunitários Rurais (ACRs) e técnicos de assistência técnica para que sejam multiplicadores de informações. O intuito é articular, aproximadamente, 1.100 famílias já apoiadas por meio dos projetos Bahia Produtiva e Pró-Semiárido, na área de caprinocultura, para que melhorem e aumentem a produção. Estiveram presentes ACRs e técnicos dos territórios Semiárido Nordeste II, Sertão do São Francisco, Irecê, Bacia do Jacuípe e Piemonte da Diamantina.

De acordo com a especialista em caprinocultura do Bahia Produtiva, Carina Cezimbra, apesar de a Bahia ser o maior estado produtor de caprinos e ovinos, produz em pouca escala para que o mercado deseje: “Queremos alcançar o que o mercado deseja, que é uma carne mais macia e saborosa. Para isso, os animais precisam ser abatidos mais novos. Então os produtores lá na ponta têm a garantia de compra do animal pelo frigorífico”.

O presidente da Cooap, Gerinelson Lima, explica que está sendo apresentado um novo modelo de criação, onde o produtor vai abater o animal com 17 kg, com cinco meses de idade, com tecnologia do sistema de criação: “Com isso, teremos o que a indústria precisa, um produto com sabor e qualidade, e um agricultor produzindo com rentabilidade, pois vai aumentar sua produção com a estruturação da base alimentar e o aumento das matrizes, podendo ganhar até dois salários mínimos mês”.

A capacitação contou com aulas teóricas e de manejo alimentar, seleção de reprodutores e matrizes, cuidados com as crias, controle zootécnico, convivência com a seca, além de aulas práticas com visitas a propriedades que já estão implantando novo modelo de criação e uma que não iniciou ainda, para comparar os animais. Além disso, foi apresentada a política de compra e bonificação da FrigBahia e os ganhos para o produtor.

Josielton Silva Nascimento é ACR na comunidade de Tanque Novo, município de Casa Nova, e presta assistência a 20 famílias. Ele destaca que na capacitação foi colocado em prática o melhoramento do rebanho da caprinovinocultura da Bahia: "Vamos agora buscar os agricultores familiares para que possam trabalhar com melhoramento, tanto para o rebanho quanto para sua renda. A gente precisa fazer com que esse rebanho seja melhorado porque da forma que estamos hoje não está servindo, o agricultor está gastando muito e lucrando pouco. Com essas informações, enquanto ACRs e técnicos, vamos para as comunidades levar todas as mudanças, toda essa injeção de informação para que o agricultor possa ter lucratividade de verdade com o seu rebanho e traga resultados definitivos para sua vida".

Fonte: Ascom/ SDR